



AUTOMEDICAÇÃO GESTACIONAL, UM RISCO À SAÚDE DA MÃE E FILHO

ELIZANGELA FRANCISCA SANTANA DE LIMA; SHEYLA MELO DE VASCONCELOS

INTRODUÇÃO: A automedicação consiste no ato de ingerir medicamentos sem a prescrição de um profissional da saúde, e essa ação apresenta riscos, pois o uso indiscriminado pode levar a intoxicação entre outras complicações, quando se leva em consideração a gestação, esses riscos duplicam com as vidas envolvidas, perigos esses que podem levar a uma malformação fetal, aborto e morte materna. **OBJETIVO:** Identificar automedicação gestacional e medicamentos apontados na literatura durante essa prática. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão integrativa, tendo como pergunta norteadora “as mulheres se automedicam durante a gestação?”, sendo excluídos artigos duplicados entre as bases de dados, de revisão integrativa, teses e artigos pagos, apresentando como critérios de inclusão artigos de disponível acesso online na íntegra em inglês ou português, publicados nos últimos 15 anos (2008-2023) e relacionados com a pergunta norteadora. A pesquisa se deu na BVS e SciElo, para a busca foram utilizados os descritores “gestação”, “automedicação”, “medicamento fitoterápico”, “pessoal de saúde ” e “influência dos pares” que foram identificados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde e combinados a partir do marcador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, BDENF e CONASS, foram obtidos, respectivamente, 193, 45, 7, 5 e 1 artigos, os quais posteriormente, foram submetidos pelos critérios de inclusão e exclusão, resultando em 11 artigos. **CONCLUSÃO:** Constatou-se entre os medicamentos prescritos durante a gestação o ácido fólico e o sulfato ferroso, os mesmos atuam do sistema hematopoiético, entre os fármacos utilizados na automedicação podem ser citados a dipirona e o ácido acetilsalicílico, os quais aumentam os riscos de parto prematuro, malformação congênita e hemorragia, além disso, observou-se o relato do consumo de chá, pois não acreditam que causem algum malefício por ser de origem natural, porém existem riscos de toxicidade fetal a depender da planta utilizada. A influência de familiares desempenha um papel importante quanto a automedicação gestacional, dessa forma, torna-se claro a necessidade do profissional de saúde de abordar sobre a automedicação durante o pré-natal, alertando acerca dos malefícios e riscos dessa prática, tanto dos fármacos industrializados quanto fitoterápicos, levando uma conscientização para as gestantes e seus familiares.

Palavras-chave: Gestação, Automedicação, Medicamento fitoterápico, Pessoal de saúde, Influência dos pares.